

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS RESIDENTES - ANMR
Fundada em 1967 – CNPJ 90758988/0001-45
Registro nº 000068616, 10/03/2010 – 2º Of. de Reg. de
Pessoas Jurídicas, Brasília/DF
anmr@anmr.org

Ofício 05/2014

Brasília, 29 de outubro de 2014

Assunto: Reinvidicações dos Médicos Residentes

Ao Senhor Secretário de Ensino Superior Paulo Speller,

Prezado Secretário, a saúde pública vem passando por profundas mudanças nos últimos anos, porém a residência médica continua sendo a melhor estratégia, tanto para formar quanto para fixar o médico especialista. A importância do profissional médico especializado é tamanha que está nos principais tópicos do governo atualmente, seja através do aumento no número de vagas de residência, seja por meio da valorização da Medicina de Família e Comunidade. Apesar desta estar voltada ao atendimento básico, também necessita passar por uma especialização na forma de residência médica.

Porém, não vemos a qualidade dos serviços acompanhar essa valorização. Pelo contrário, os hospitais universitários estão cada vez mais sucateados. A falta de infraestrutura, associada à carência de insumos e de preceptoria são as principais queixas que recebemos dos residentes. E apesar destas serem mais frequentes nas regiões mais periféricas e afastadas, observamos os mesmo problemas nos grandes centros também.

Somos atualmente 34.546 médicos residentes em todo país, constituindo força de trabalho imprescindível ao SUS. Historicamente, sempre foi preciso fazer greves e paralisações para alcançar melhorias na residência médica. Melhorias

geralmente representadas somente pelo aumento da bolsa-residência. Todavia, temos muito mais reivindicações:

- Fim da carência de 10 meses do INSS;
- Formalização do auxílio moradia, que apesar de previsto em lei não é pago/disponibilizado pela maioria dos serviços;
- Remuneração formal da preceptoría; e
- Equiparação do valor de todas as bolsas de residência ao valor pago às residências de MFC, ao PROVAB e aos "bolsistas" do Mais Médicos. Não há especialidade superior a outra, e isso deve refletir-se no valor de todas as bolsas.

Acreditamos que a escolha da especialidade deve ser baseada no interesse pessoal e na vocação, e não devendo ser imposta. Durante o processo de formação, todas as especialidades tem a mesma importância. O incentivo à Medicina de Família e Comunidade deve ser feito através da melhoria do mercado de trabalho e dos salários, e não apenas da bolsa de residência. Assim como outras áreas também são básicas, tal como pediatria, clínica médica, cirurgia geral e ginecologia/obstetrícia e de importância imensurável à sociedade.

Solicitamos por último, a formação de um grupo de trabalho com representantes de todas as entidades envolvidas no pagamento das bolsas de residência, de modo a viabilizar esse aumento. Caso não seja possível, teremos que organizar novas paralisações e greves.

Atenciosamente,
Diretoria 2014 ANMR

Fonte: AMB